

REUNIÃO OFICIAL 01

## GT 1 – TAXONOMIA DO FOMENTO À CULTURA

### Data

18/09/2024

### Relatoria

Angela Leite

### Link da gravação

???

### Participantes

Membros do GT 1

### Objetivos

Reunião oficial para apresentar as atualizações do GT 1 – Taxonomia do fomento à cultura, com ênfase nas adaptações necessárias ao sistema **Mapas Culturais** para suportar a execução da **Política Nacional Aldir Blanc (PNAB)**. Além disso, foram discutidos os avanços e detalhes técnicos relacionados à estruturação de dicionários de dados e à criação de painéis de monitoramento de dados culturais.

### Pontos discutidos

- Alexandre Cajazeira explicou que o **Mapas Culturais**, principal plataforma utilizada para a gestão da PNAB, está passando por adaptações importantes para garantir sua plena funcionalidade no contexto da política de fomento. no primeiro

momento, a equipe está tratando em promover uma extensão da PNAB do Mapas, para que permita a criação e ajustes na arquitetura do sistema de forma consistente no mapas. Assim, destaca-se a **inserção de novas entidades** no banco de dados para representar de forma eficaz os agentes culturais e os eventos relacionados à PNAB; e a **compatibilização do sistema Mapas Culturais** com os processos estabelecidos na política de fomento, garantindo que todas as etapas de execução sejam contempladas.

- Foram discutidos ainda dois pontos: o desenvolvimento do modelo de entidade-relacionamento e o dicionário de dados. O modelo entidade-relacionamento que será utilizado para a padronização dos dados no Mapas Culturais e se destaca pelas entidades representadas por **agentes culturais** (pessoas e organizações) e as **ações culturais**. Cada entidade do sistema tem um dicionário de dados associado, especificando os atributos relevantes, como nome, CPF, gênero, orientação sexual, entre outros, garantindo que os dados coletados sejam padronizados e interoperáveis. A consulta estruturada ao banco de dados (SQL) foi criada para extrair as informações relevantes da PNAB, possibilitando a visualização simplificada das entidades e atributos que são mais importantes para a política.
- Sobre os **painéis de dados**, Alexandre destacou que estão implementando o protótipo de um para permitir que gestores culturais visualizem de forma clara as informações relacionadas à execução da PNAB. O painel incluirá dados anonimizados de agentes culturais, ações culturais e programas de fomento, possibilitando uma análise detalhada das políticas públicas.
- Assim, a equipe está atuando na adaptação do sistema banco de dados do mapas, padronizando as informações que irão chegar nos painéis e implementando as duas soluções tecnológicas (modelo de entidade-relacionamento e o dicionário de dados).
- Por fim, Alexandre Almeida e Juliana Almeida ressaltaram a importância de **pactuar um padrão de dados** com os estados, para garantir que as informações coletadas pelos diferentes sistemas estaduais possam ser facilmente integradas com o Mapas Culturais e o Ministério da Cultura. Pernambuco foi citado como exemplo de boas práticas, já utilizando um painel de dados para monitorar a execução de políticas culturais locais.

## **Direcionamentos**

1. Continuar trabalhando na definição dos dicionários de dados e modelos de entidade-relacionamento, garantindo que todos os atributos necessários estejam padronizados e alinhados com as exigências da PNAB.
2. Avançar na pactuação dos padrões de dados com os estados, promovendo uma maior interoperabilidade entre sistemas.
3. Finalizar a prototipação dos painéis de dados e iniciar os testes de usabilidade com gestores estaduais.